

Jornal

FORLUZ

Ano 43 | nº209
Janeiro de 2025

Forluz mantém excelência e alcança nota de 9,1 na Pesquisa de Satisfação

Páginas 6 e 7



Conheça o novo presidente da Forluz. **Página 5**

O que muda para 2025? Veja expectativas para os investimentos. **Páginas 10 e 11**

Coluna da Diretora de Relações com Participantes

Os conceitos e opiniões emitidos nesta coluna representam, exclusivamente, a posição da DRP.



Cláudia Ricaldoni

Alguns avanços em 2024 e demandas para 2025

Implantação do Resgate Parcial para participantes ativos - Resolução CNPC 50

Fizemos mais de 40 reuniões pelo Estado explicando e debatendo com os participantes as regras do resgate parcial e também da alteração da opção pela tributação. É bom registrar que a maioria dos fundos de pensão não implantaram a Resolução CNPC 50, permitindo o resgate parcial. Por força da pressão dos participantes e de muito empenho da equipe da Forluz, conseguimos liberar essa possibilidade.

Nova Chance para opção entre Tabela Progressiva ou Regressiva

No início do ano, foi aprovada a Lei 14.803, que permite aos participantes ativos escolherem a tabela de Imposto de Renda que vai tributar seu benefício no momento do primeiro resgate parcial ou na solicitação do benefício, o que ocorrer primeiro.

Diversos participantes assistidos têm defendido o direito de também reverem a opção. A Forluz está aguardando resposta de consulta feita à Receita Federal para verificar se é possível atendê-los. Por enquanto, somente os participantes ativos podem utilizar a Lei 14.803.

Empréstimo Forluz

Está sendo implementada a renegociação de empréstimos de participantes inadimplentes com a suspensão dos juros de mora, mantendo o pagamento do principal, podendo, em muitos casos, haver refinanciamento com o aumento do prazo de pa-

gamento e diminuição do valor da prestação. A Forluz está entrando em contato com todos os participantes inadimplentes.

Uma alteração importante foi a liberação do empréstimo semanal, agilizando todo o processo e facilitando a vida de quem precisa do empréstimo rapidamente.

A área de empréstimos já está fazendo os estudos necessários para balizar eventuais alterações. Lembro aqui quais são as demandas apresentadas pelos participantes e já repassadas ao setor.

- Prazo de pagamento do empréstimo em 120 meses e com margem consignável de 30% para todos os contratos independentemente da modalidade de renda.
- Facultar ao participante suspender a cobrança do empréstimo por até 3 meses, a cada período de 24 meses.
- Retornar o empréstimo simultâneo para quem tem margem consignável, sem que tenha que renegociar o empréstimo em vigor.
- Para os que pagam empréstimos em 180 meses, permitir refinanciamento, inclusive com recursos novos num prazo de 150 meses.

Déficit do Plano A

Depois de muita luta, finalmente os representantes das entidades de participantes foram admitidos na Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc-CMCA. Mas, foi em vão, já que a patrocinadora continua insistindo em dividir todo o déficit do Plano

A (1.6 bilhão de reais) com os participantes.

Investimentos e rentabilidade

O ano de 2024 não foi bom para os fundos de pensão e para a Forluz, que não conseguiu atingir as metas atuariais dos Planos que administra. A expectativa de melhora no final do ano foi frustrada pelo péssimo desempenho das bolsas de valores e a oscilação dos títulos públicos marcados a mercado. A boa notícia é que o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC revogou o dispositivo na Resolução CNPC 043/20, que obrigava a marcação dos títulos públicos a mercado. Com essa alteração, a Forluz vai poder alongar o perfil dos investimentos, obtendo maior rentabilidade, bem como eliminar a instabilidade que a marcação a mercado trazia para dentro dos planos.

O ano de 2025 vem com promessas de melhora na rentabilidade dos planos, de alterações nas regras do empréstimo e de enfim, solução para o déficit do Plano A. Ótimo ano para todos nós.

Por fim, gostaria de expressar minha solidariedade e confiança no diretor eleito da Cemig Saúde, Edvaldo Pereira, que vem sofrendo todo tipo de ataques que visam inviabilizar seu trabalho em defesa dos nossos direitos no PSI. Conte comigo, Edvaldo.

Para falar com a DRP: (31) 3215.6900 de segunda a quinta-feira, das 9h às 17h ou "Fale com a DRP" no Portal Forluz

Expediente



Conselho Deliberativo: Titulares: Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier (Presidente), Fredstwon Reis Pereira, Guilherme Alves Fernandes, Carlos Alberto Costa Fonseca e Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz. Suplentes: Mário Lúcio Braga, Antônio Carlos Vélez Braga, Aloisio Augusto Lovisi de Abreu, Rodolfo de Souza Monteiro, Wagner Dimas da Silva. **Conselho Fiscal:** Titulares: Patrícia Totino de Oliveira, Divan Alves Tavares, Frederico Alvarez Perez. Suplentes: Helder Lara Ferreira, Marley Flávio Barbosa, Rogério Hazaña Carvalho, Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos de Senna. **Diretoria:** Leonardo George de Magalhães. (Presidente), Nelson Benício Marques Araújo, Emílio Luiz Cáfaró e Cláudia Muinhos Ricaldoni. **Jornal Forluz:** Publicação Trimestral. Editado pela Gerência de Comunicação e Marketing. **Tiragem:** 15.123. **Editora Responsável:** Cinara Rabello. **Redação:** Cinara Rabello, Júlia Sobral, Lauany Ribeiro, Márcia Costanti e Raissa Ferreira. **Projeto gráfico e diagramação:** Agência Mosaico Comunicação e Design Tel: (31) 99967.8583. **Impressão:** EGL Editora Gráfica. **Correspondências:** Rua Conde de Linhares, 77 - Cidade Jardim - Fone: 0800 090 9090 - CEP 30380-030 - Belo Horizonte - MG. **E-mail:** comunica@forluz.org.br. **Portal Corporativo:** www.forluz.org.br. **Obs:** as matérias publicadas neste jornal são exclusivamente de caráter informativo, não gerando qualquer espécie de direito ou obrigação por parte da Forluz.



A Fundação é associada à Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Sustentabilidade: desde 2007, a Forluz é signatária dos Principles for Responsible Investment - PRI (Princípios para Investimento Sustentável).

Forluz lança DeduzIR, calculadora de aproveitamento do benefício fiscal

Contribuir para um plano de previdência complementar oferece, entre outros benefícios, a possibilidade de usar os valores destinados ao plano para reduzir a base de cálculo do Imposto de Renda. O limite desta dedução é de 12% dos rendimentos tributáveis no ano, ou seja, da renda bruta do contribuinte. Vale lembrar que, a regra se aplica para quem contribui para a Previdência Social e usa o modelo completo da declaração.

A fim de auxiliar seus participantes a aproveitarem ao máximo o benefício fiscal do seu plano de previdência, a Forluz lançou uma nova ferramenta: a **calculadora DeduzIR**. De acordo com o Analista de Previdência, Renan Martins, “o principal objetivo da calculadora é mostrar para o participante o quanto ele está aproveitando do benefício fiscal, tendo em vista que, no momento da declaração do IR, muitos têm dificuldade de identificar se alcançaram, ou não, o teto deste benefício.”

Com o novo recurso elaborado pela Fundação, será possível fazer simulações e descobrir seu percentual de contribuição ideal, ou seja, aquele que garantirá o máximo de benefício fiscal.

Como usar

Acesse a calculadora pela URL www.bit.ly/4gbnz3k e abra o arquivo no formato Excel. Ao preencher, infor-

me o plano no qual você está inscrito na Forluz, sua remuneração e, ainda, outros rendimentos mensais tributáveis, caso tenha.

A partir destes dados, a calculadora apresentará valores indicados para aporte, valor ideal de contribuição anual para o plano e o somatório das contribuições, de acordo com os percentuais existentes. Com essas informações, é possível traçar a melhor estratégia e garantir que irá atingir o teto da dedução.

“Esta ferramenta auxilia não somente o participante que deseja saber quanto falta para atingir o benefício fiscal, como também ajuda no planejamento financeiro para o ano, indicando o melhor percentual de contribuição. Desta forma, começar o ano já contribuindo com o percentual ideal, torna mais viável o alcance do teto”, explica Renan.

No exemplo abaixo, um participante que contribui para o Plano B, que possui renda mensal de R\$9.500 e não tem outros rendimentos tributáveis, alcança o máximo do benefício fiscal ao contribuir, ao longo de todo o ano, com 150% da contribuição básica. É possível visualizar, ainda, quanto seria necessário realizar de contribuição eventual (aporte), caso ele decida contribuir com percentual menor que o indicado.

Entenda a legenda da ferramenta:

>> **Contribuição Anual ao Plano (em roxo):** contribuições anuais ao plano conforme os percentuais de contribuição existentes (50%, 75%, 90%, 100%, 125%, 150% e 200%).

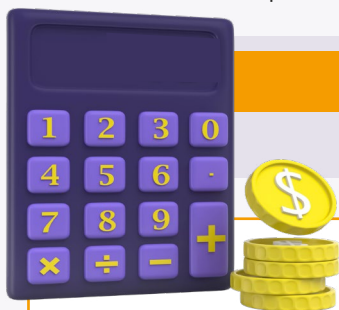
>> **Aproveitamento Máximo do Benefício Fiscal (linha em verde):** valor ideal de contribuição anual ao plano, com base nos dados simulados, para atingir o teto do benefício fiscal.

>> **Valor restante a aportar (em laranja):** valor que o participante deveria realizar de aporte (contribuição eventual) ao plano, com base nos dados simulados, para maximizar o aproveitamento do benefício fiscal.

Calcule, simule e altere! Lembre-se de que, independentemente da utilização do benefício fiscal, quanto maior o seu percentual de contribuição, mais recursos você acumula para sua aposentadoria. E, em caso de dúvidas, escaneie o QR Code para acessar as “Perguntas e Respostas” sobre a ferramenta.



Renan Martins



Plano	Remuneração Mensal	Outros Rendimentos Mensais Tributáveis
Plano_B	R\$9.500,00	R% -

DeduzIR - Calculadora de Aproveitamento de Benefício Fiscal (Cálculo Anual)



Conheça Leonardo George de Magalhães, novo presidente da Forluz

No dia 2 de dezembro de 2024, o Conselho Deliberativo da Forluz aprovou a indicação de **Leonardo George de Magalhães** para assumir a presidência da Forluz, em substituição a Ronaldo Xavier, que deixou a Entidade em 25 de novembro.

Leonardo é especialista em Contabilidade pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e em Gestão de Negócios pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), e graduado em Ciências Contábeis pela UNA (Faculdade de Ciências Gerenciais). Construiu sua trajetória profissional de 38 anos na Cemig, onde ocupou diversos cargos na área financeira, sendo o último como vice-presidente de Finanças da Companhia.

Sua relação com a Fundação é antiga: no início de sua carreira, foi técnico de apoio contábil, quando a Entidade ainda era um departamento da Cemig.

Também esteve nos conselhos Fiscal e Deliberativo, tendo ocupado a presidência deste último órgão entre os anos de 2016 e 2018. “Nunca fiquei ausente da Forluz e sempre participei ativamente dos assuntos relacionados à Fundação. É uma sensação muito familiar, de estar voltando para casa. E me sinto bastante animado para esta nova etapa”, conta.

Conheça abaixo um pouco mais sobre a história e expectativas do novo presidente, que recebeu a habilitação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) no dia 27 de dezembro para assumir o cargo.

1. Como você se sente para iniciar esta nova etapa após quase quatro décadas de Cemig?

Me sinto honrado e motivado para conduzir a Fundação. Tenho plena consciência de que é uma grande responsabilidade, considerando a relevância da instituição para seus mais de 23 mil participantes e familiares. Mas, o fato de ter tido experiência e envolvimen-

to com a Forluz por muito tempo me ajuda nesse processo de transição.

2. Quais as habilidades você desenvolveu ao longo de sua trajetória que considera essenciais para este novo cargo?

Acredito que o foco na eficiência operacional e na gestão cuidadosa dos ativos sejam as principais. São mais de R\$ 20 bilhões em recursos sob a administração da Forluz. E o maior desafio é termos uma alocação de investimentos sustentável, que seja capaz de superar os desafios do atual cenário econômico, com muita instabilidade e volatilidade nos preços dos ativos financeiros.

E isso somado, é claro, a um atendimento de excelência. Queremos que nossos participantes se sintam sempre acolhidos e respeitados, percebendo a transparência e qualidade dos nossos serviços.

3. Quais serão as prioridades do seu mandato?

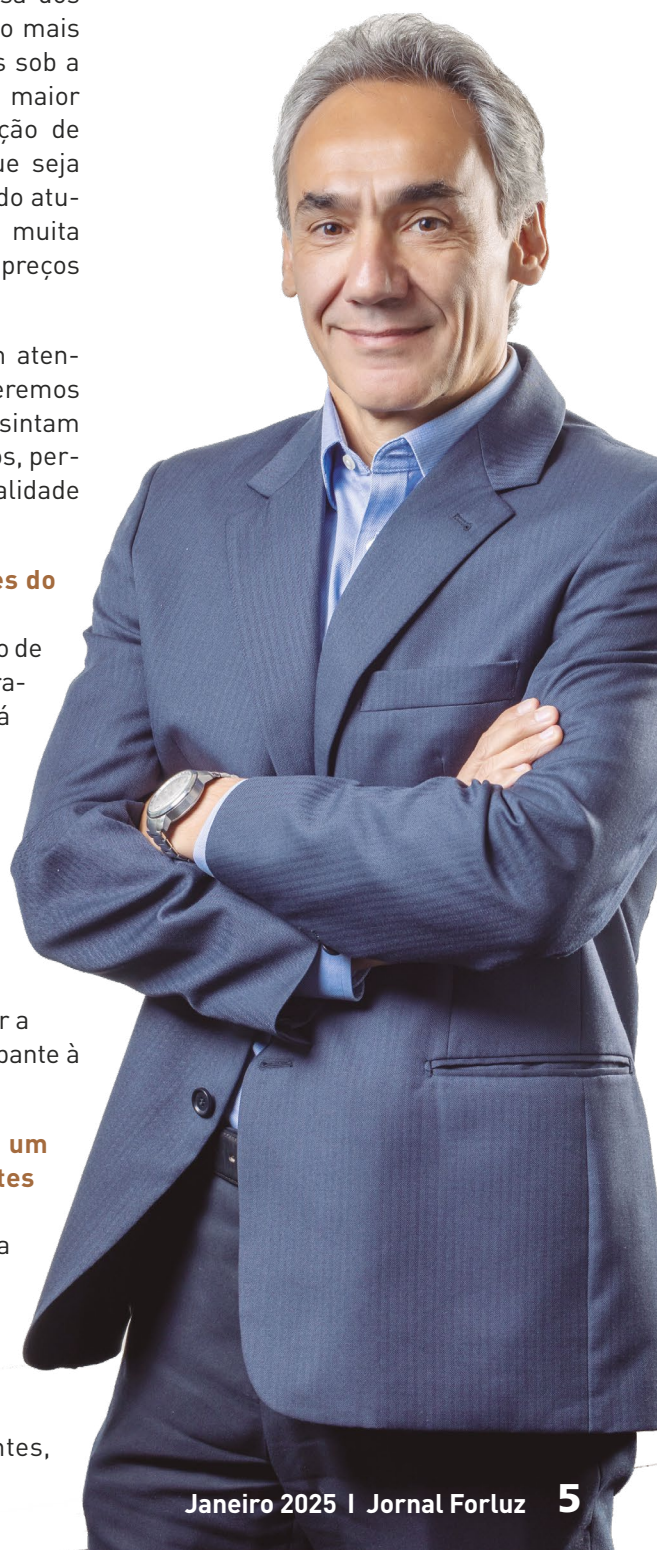
Somos o maior fundo de pensão de Minas Gerais e 8º maior do Brasil. A prioridade sempre será cuidar do futuro das pessoas. Neste sentido, nosso foco é a sustentabilidade dos planos de previdência. Portanto, seguimos em busca de uma solução para o déficit do Plano A e focados em garantir bons resultados para os investimentos. O objetivo é aliar a geração de valor para o participante à proteção do patrimônio.

4. Você gostaria de deixar um recado para os participantes da Fundação?

Quero ressaltar que é uma grande satisfação estar de volta para essa Entidade, que sempre me recebeu tão bem. Por aqui, estaremos sempre de portas abertas para os nossos participantes,

que são a razão de ser da Forluz.

Contem com a minha dedicação para trabalhar pela perenidade e sucesso da nossa Fundação. Afinal, “cuidar do hoje para garantir o amanhã” de cada um de vocês é o propósito que nos move todos os dias.



Forluz sustenta nível elevado de satisfação com seus participantes



Atingir um patamar elevado de satisfação diante de seus clientes é uma missão relevante para qualquer empresa. Mas, sustentar essa posição é ainda mais desafiador. E com dedicação e foco na experiência do participante, é o que a Forluz vem conseguindo. A Fundação obteve nota 9,1 na Pesquisa Anual de Satisfação, realizada em novembro de 2024. Uma pequena variação para o ano anterior, quando o índice ficou em 9,2. Cabe ressaltar que o percentual de percepção positiva do público permaneceu em 100%.

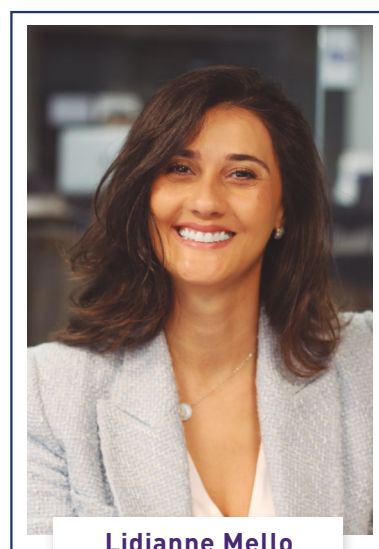
O levantamento foi conduzido pela empresa Gestner Gestão e Consultoria. Ao contrário de edições anteriores, desta vez, não houve contato telefônico e o envio do questionário foi feito somente por e-mail. A mudança na metodologia foi uma modernização e simplificação do formato, dando mais conforto aos respondentes. No total, 1.200 participantes preencheram a pesquisa.

Modernização no Atendimento

A pesquisa indicou um aumento de 14% com relação à 2023, na quantidade de participantes que recorrem ao atendimento via 0800. Aspectos como interesse em resolver a demanda, capacidade de transmitir confiança e cordialidade do atendente seguem com notas acima de 9. "São dados que nos mostram que o participante tem mais consciência sobre o uso deste canal, sabe que pode acionar a Forluz, reconhece a qualidade do nosso atendimento, e nos vê como parceira para solucionar suas demandas". avalia a gerente de Atendimento ao Cliente, Lidianne Mello.

Os participantes reconhecem a nossa rapidez no atendimento e o cumprimento dos prazos prometidos, segundo as notas de 8,6 e 8,8 respectivamente registradas na pesquisa. Segundo Lidianne, a Fundação tem feito um trabalho intenso de melhoria nos processos e jornadas, além de constante capacitação

para garantir um retorno cada vez mais ágil. Cada integrante da equipe acumulou, em média, 5 horas de treinamento mensais no ano passado. "Conforme nossos indicadores internos, o tempo médio de espera para o atendimento caiu de 45 segundos para 30 segundos em 2024. Isso quer dizer que, em média, o participante espera em torno de 30 segundos para falar com um atendente. Além disso, 78% das demandas recebidas por e-mail são respondidas em até 24 horas. São indicadores muito positivos e que comprovam o resultado das melhorias implementadas. Seguiremos trabalhando fortemente para aprimorar cada vez mais", afirma.



Lidianne Mello

Neste sentido, ela explica que o atendimento da Entidade está passando por uma fase de modernização em toda a sua estrutura. Entre as medidas já adotadas, estão: a diminuição das opções disponíveis via 0800, para que a pessoa seja direcionada de forma mais rápida ao ligar, e a troca do sistema de senhas no atendimento presencial.

São ações que integram um projeto amplo de mudança do sistema de gestão do atendimento ao cliente. Com o novo software, o e-mail atendimento@forluz.org.br foi descontinuado. Agora, as solicitações on-line devem ser feitas por meio da Central de Atendimento digital, no Portal Forluz. (<https://institucional.forluz.org.br/CentralDeAtendimento/central-atendimento>).

“Todas essas iniciativas estão integradas. O participante será identificado pelo CPF ao chegar para ser atendido, independentemente do canal escolhido. Assim, teremos acesso rápido ao histórico dele, seus pedidos e trajetória na Forluz, proporcionando uma experiência mais proveitosa e tornando o trabalho do atendente mais assertivo”, ressalta.

Ainda conforme Lidianne, aprimorar a operação visa atender, em um futuro breve, um pedido frequente do público: o atendimento humano via Whatsapp. “Já temos um atendente virtual, o Bolt.

“São dados que nos mostram que o participante tem mais consciência sobre o uso deste canal, sabe que pode acionar a Forluz e nos vê como parceira para solucionar suas demandas”. Lidianne Mello, gerente de Atendimento ao Cliente.

Agora, nosso foco é termos condições de evoluir para o humano, caso o questionamento do participante demande intervenção da equipe. Assim, será possível atendê-lo do início ao fim, dentro do mesmo canal”.

Comunicação digital e acessível

Outro ponto que apresentou estabilidade no grau de satisfação se refere à comunicação da Entidade. O tópico recebeu 99% de avaliações positivas, com nota geral de 8,7. Para a gerente de Comunicação e Marketing, Cinara Rabello, a manutenção da nota aponta a maturidade e qualidade dos serviços prestados. “Receber essa nota é muito gratificante. Sabemos que não é um assunto fácil porque lidamos com muitos termos técnicos. Este retorno do participante nos mostra que temos feito corretamente o dever de casa de traduzir, em linguagem acessível, nossas informações”.

Ela conta também que o ano de 2024 foi dedicado à reformulação das redes sociais da Fundação. “As pessoas buscam informações através de canais ágeis e modernos, com comunicação mais visual e menos textual. É um caminho sem volta. E percebemos que o trabalho trouxe resultados, já que a avaliação do LinkedIn subiu 0,6% na pesquisa, e o Instagram e Youtube estão mais conhecidos pelos participantes”, comenta.



Cinara Rabello

O Para Viver Melhor, programa de educação financeira e previdenciária da Fundação, também ganhou mais espaço. O nível de conhecimento do programa saiu de 23% entre os respondentes no ano de 2023 para 50% em 2024. “Depois de 16 anos investindo em ações diversas, fomos surpreendidos positivamente com este crescimento. Atribuímos, principalmente, às novidades trazidas em parceria com a Sara Marques, educadora financeira. Além de palestras e consultorias individuais, lançamos com ela um grupo de Whatsapp que divulga dicas de economia, investimentos e previdência”, pontua.

Uma experiência ainda melhor para você!

Com a mudança no sistema que gerencia os atendimentos dos participantes na Forluz, foi lançada uma novidade: a página da Central de Atendimento on-line no Portal Institucional (<https://institucional.forluz.org.br/CentralDeAtendimento/central-atendimento>). O e-mail atendimento@forluz.org.br foi descontinuado no dia 14 de janeiro. Portanto, este endereço não recebe mais solicitações.

Vale lembrar que a Central de Atendimento Telefônico [0800 090 9090] segue funcionando no mesmo horário, de 8h30 às 17h30. Já o atendimento presencial está aberto de 8h às 17h, na sede da Entidade (Rua Conde de Linhares, 77 – bairro Cidade Jardim, Belo Horizonte).

Lembre-se ainda de salvar o novo telefone de contato da Fundação: (31) 3214-6600. Assim, quando a Forluz entrar em contato com você, a ligação não será classificada como SPAM.

Caso você receba uma ligação deste número, ao retornar, será direcionado, automaticamente, para a Central de Atendimento. Mais prático e rápido!



Atualização cadastral: Forluz reforça contato com assistidos e pensionistas

Desde setembro de 2024, o atendimento da Forluz vem fazendo uma força tarefa para entrar em contato com alguns assistidos e pensionistas, a fim de reforçarem o aviso para a realização da atualização cadastral no Portal.

Manter seus dados atualizados na Forluz é importante para garantir a sua tranquilidade e a de sua família. Certificar que informações como endereço, telefone, e-mail, lista de beneficiários e dados bancários estejam corretas, evita contratemplos e garante um atendimento mais rápido.

Lembre-se também que, se for feita alguma alteração nos dados bancários, o correto é informar à Forluz. Isso evita problemas como rejeição de pagamentos, uma vez que os bancos não comunicam alterações para a Fundação.

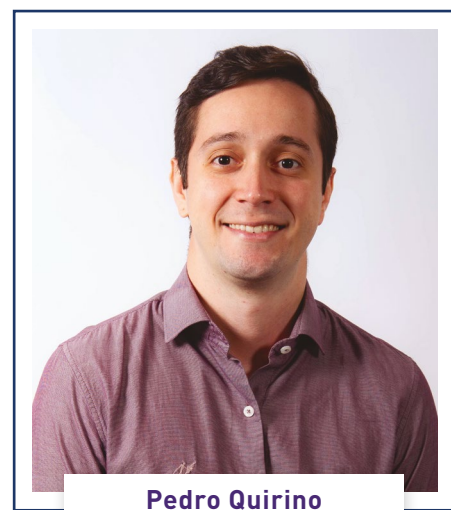
Atualizar os dados cadastrais é importante porque garante uma comunicação eficaz e, também, a proteção financeira de seus entes queridos caso você venha a falecer. Isto porque, caso o participante ativo que não tenha beneficiários inscritos ou equiparados,

venha falecer o saldo remanescente é entregue ao espólio. Ou seja: os familiares só recebem o valor ao final do processo de inventário, que pode levar meses ou anos. Para o participante assistido, o recurso será direcionado conforme a modalidade escolhida para o benefício. Por isso, é fundamental manter o rol de beneficiários atualizado.

Como atualizar os seus dados?

Se você é aposentado ou pensionista, a atualização do cadastro é feita pela Área do Participante. Na tela de dados, verifique as informações exibidas e, caso encontre alguma divergência, selecione o campo que deseja modificar e salve as alterações na parte inferior da tela. Para atualização dos dados de beneficiário e dos dados bancários, a alteração é feita através de requerimento.

Já os participantes ativos devem entrar em contato com o departamento de Recursos Humanos da Patrocinadora para informar qualquer mudança nos dados pessoais. No entanto, a atualização dos beneficiários para a Renda Continuada por Morte (RCM)



Pedro Quirino

pode ser feita diretamente na área logada do Portal Forluz.

Pedro Quirino, coordenador de Cadastro da Forluz, ressalta que “a atualização é importante porque, além de estreitarmos o relacionamento da Forluz com os participantes, conseguimos comunicá-los sobre as campanhas que acontecem na Fundação, as oportunidades que divulgamos ou até mesmo para solicitarem orientações específicas relacionada ao plano”.

Forluz mantém sua certificação em gestão de riscos, a ISO 31000

NBR ISO 31000

BUREAU VERITAS
Certification



A Gestão de Riscos é um processo abrangente e envolve a Forluz como um todo. Todos os riscos são identificados, mapeados e avaliados pelos gestores das respectivas áreas, sob coordenação da Gerência de Riscos. Esse processo é registrado em um sistema específico e realizado a cada seis meses. Caso algum risco residual seja classificado como alto ou algum controle não esteja funcionando bem, são elaborados planos de ação para que o risco resultante seja reduzido.

Esse processo nos prepara anualmente para buscar a certificação da norma internacional de gestão de riscos, a ISO 31000. Mais uma vez, a Forluz conquistou este selo, resultado da auditoria realizada pela Bureau

Veritas Certification no início do mês de julho de 2024. Vale ressaltar que poucas organizações no mundo têm esse selo, e a Forluz tem orgulho de ser uma delas, pelo oitavo ano consecutivo.

A Fundação segue dedicada em seguir as melhores práticas e padrões de gestão de riscos reconhecidos globalmente e se compromete a oferecer aos seus participantes e patrocinadoras a confiança de que suas ações são conduzidas com extrema segurança.

Para conferir o certificado vigente, clique no selo da Bureau Veritas, localizado no rodapé do Portal Forluz (www.forluz.org.br).

Cronograma da folha de benefícios de 2025:

Confira o cronograma de 2025 com as datas de envio dos contracheques e calendário de pagamento dos benefícios:

Cronograma 2025			
MÊS	Pagamento Adiantamento Quinzenal	Pagamento Folha Mensal	Envio Contracheque
JANEIRO	15	30	27
FEVEREIRO	14	27	24
MARÇO	14	28	25
ABRIL	15	29	24
MAIO	15	29	26
JUNHO	13	27	24
JULHO	15	30	25
AGOSTO	14	28	25
SETEMBRO	15	29	24
OUTUBRO	15	30	27
NOVEMBRO	14	27	24
DEZEMBRO	-	19	17

Novo Código de Conduta e Ética



Alinhada ao compromisso da excelência e melhoria contínua, a Forluz publicou o seu novo Código de Conduta e Ética, que reúne os princípios éticos e as condutas que devem ser observados e adotados por todos os integrantes do quadro corporativo, no exercício de suas funções, e pelas demais partes interessadas nas relações firmadas com a Fundação.

As principais mudanças incluem a reestruturação do conteúdo para torná-lo mais claro e acessível, facilitando a leitura e a organização das informações. Também foi adicionado um novo capítulo “Nosso Propósito e Nossos Valores”, além de textos com orientações sobre assédio moral, assédio sexual e discriminação. Outros temas importantes são abordados no documento, como: o uso de redes sociais, relacionamento e interações com públicos de interesse e exercício de direitos políticos.

A Forluz reconhece a importância de alinhar suas práticas e políticas aos mais altos padrões de conduta, bem como às expectativas em constante evolução de seus colaboradores, participantes, patrocinadoras, parceiros e da sociedade.

Para acessar o novo Código de Conduta e Ética, visite o Portal da Forluz (institucional.forluz.org.br), selecione o menu “Compliance e Governança” e clique em “Código de Conduta e Ética”.



Forluz revisa Política de Investimentos com perspectivas para 2025

A Política de Investimentos é elaborada para um horizonte de cinco anos de atuação e passa por revisões anuais. O documento estabelece diretrizes e limites de alocação para as categorias de investimentos e é aprovado, em última instância, pelo Conselho Deliberativo, na última reunião do mês de dezembro. No entanto, antes de ser avaliado pelo órgão, seu texto passa por um longo processo de construção.



Emílio Cáforo

“Os estudos de ALM visam fazer o casamento perfeito entre o ativo, que são os recursos disponíveis, e o passivo, que são os benefícios que deverão ser pagos pelos planos nos próximos anos. A partir desta verificação, obtemos uma recomendação de carteira ideal.” Emílio Cáforo, diretor de Investimentos e Controle da Fundação.

Este processo envolve debates internos e reuniões com especialistas de mercado para discutir as tendências para o cenário macroeconômico. O intuito é reunir insumos que contribuam para as definições. Paralelamente, são realizados os chamados estudos de ALM, que visam apresentar projeções para os principais indicadores, tais como crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), inflação, taxa de juros, etc. “Os estudos de ALM visam fazer o casamento perfeito entre o ativo, que são os recursos disponíveis, e o passivo, que são os benefícios que deverão ser pagos pelos planos nos próximos anos. A partir desta verificação, obtemos uma recomendação de carteira ideal”, explica Emílio Cáforo, diretor de Investimentos e Controle da Fundação.

Segundo Emílio, antes de seguir para a alçada final de aprovação, a Política também é analisada pelo Comitê de Investimentos e pelo Comitê de ALM. “O documento aborda os segmentos de ativos que podemos aplicar recursos, os limites e as metas para os planos. São critérios que balizam o trabalho, mas as alocações também são ajustadas de acordo com as mudanças de contexto ao longo do ano e oportunidades que possam aparecer”, esclarece.

Redução de riscos e diversificação em 2025

O texto aprovado no final de 2024 considerou um cenário de maior incerteza para 2025. Com isso, a Forluz adotará uma postura de menor exposição ao risco e prezar pela diversificação, sempre atenta às boas oportunidades. “O momento é de cautela diante das incertezas fiscais no Brasil e uma possibilidade de migração de recursos para mercados de países desenvolvidos. Por aqui, com os juros em alta, temos títulos públicos seguros com taxas de retorno muito positivas, que são suficientes para pagar as nossas metas atuariais. Mas, manteremos espaço para alocarmos em ativos de risco, caso estejam em condições atrativas”, afirma.

O gerente de Renda Variável e Macroalocação, João Paulo Scapolatempore, comenta que os estudos de ALM indicam a necessidade de uma estratégia mais conservadora para a escolha dos Investimentos no Exterior, que foi destaque em 2024. “Este tipo de alocação nos oferece redução do risco Brasil, já que a maioria dos nossos investimentos é realizada no ambiente doméstico. Ao alocarmos fora daqui também, contribuimos para a estabilidade da nossa carteira”.



João Paulo Scapolatempore

Legislação traz mais previsibilidade

A gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos, Thaís Vasconcellos, frisa que uma mudança recente na legislação permitiu a ampliação dos investimentos em títulos públicos marcados na curva para todos os tipos de planos. Em 17/12/2024, o Conselho Nacional de Previdência Complementar publicou a Resolução CNPC 61, que trouxe este ajuste. A alteração visa reduzir a volatilidade nos resultados dos fundos de pensão, dando maior previsibilidade e segurança. Com agilidade e eficiência, a Fundação já aproveitou essa modificação para executar movimentos de compra desses títulos e, desta forma, proteger a carteira.

Cabe lembrar que esses ativos são “levados até o vencimento”. Ou seja, seus valores são registrados pelo preço de compra e corrigidos conforme a taxa contratada. Assim, não sofrem com as oscilações de mercado.

Ela pondera que, ainda que seja favorável aumentar a exposição nes-

“Vamos priorizar um portfólio mais estável, sem abrimos mão da diversificação e do acompanhamento contínuo do mercado. Estamos confiantes de que fecharemos 2025 com ótimos números para nossos participantes.” Emílio Cáfaró, diretor de Investimentos e Controle da Fundação.

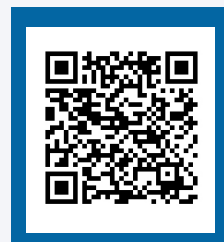


Thaís Vasconcellos

ses ativos, é fundamental ter liquidez para adequações pontuais. “A Selic encerrou 2024 em mais de 12%. É claro que estaremos mais concentrados em títulos atrelados a essa taxa, tendo em vista que isso traz uma ótima relação risco-retorno para arcarmos com os compromissos assumidos pelos planos de benefícios. No entanto, temos que ter também uma parcela menor de fundos de investimentos que nos garantam liquidez no curto prazo, caso ocorram viradas rápidas no mercado. Assim, teremos recursos acessíveis para operações táticas”, pontua.

Emílio acredita que a resiliência da carteira de investimentos da Forluz, atrelada a uma postura cuidadosa, trará bons resultados no curto e longo prazos. “Vamos priorizar um portfólio mais estável, sem abrimos mão da diversificação e do acompanhamento contínuo do mercado. Estamos confiantes de que fecharemos 2025 com ótimos números para nossos participantes”, conclui.

Para conferir a Política de Investimentos, leia o QR Code ao lado ou acesse <https://institucional.forluz.org.br/Investimentos/politica-investimentos>.



PARA SE SENTIR LIVRE, VOCÊ PRECISA TER SEGURANÇA.

Conheça Free, o começo
de uma nova relação
do Santander com você.

COMEÇA AGORA

Mais leve, digital e simples.

Aproveite que o nosso *Atendimento Digital* está na palma da sua mão para resolver o que precisar de um jeito prático e rápido. Estamos on-line 24 horas por dia e prontos para falar com você, via **app ou WhatsApp**.

Peça a sua conta e o seu cartão grátis.

santander.com.br/free

 Santander